

Integração Europeia



O PÓS-GUERRA E A CRIAÇÃO DA 1ª COMUNIDADE

Durante muito tempo os países da Europa andaram em guerra. A segunda Guerra Mundial destruiu grande parte do Continente Europeu.

Para evitar futuras guerras, seria necessário que os países se unissem e se ajudassem, promovendo a paz e o bem estar das suas populações.

Foi assim que pensaram Robert Schuman, político francês, e Jean Monnet, empresário francês, ao apresentarem uma proposta para a reconstrução da Europa.

Sendo o Carvão e o Aço matérias-primas fundamentais ao desenvolvimento, foi criada em 18 de Abril de 1951, pelo **Tratado de Paris a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA)**.

Este Tratado foi assinado pelos seguintes países:

- **Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo, também chamados membros fundadores.**

A CECA conseguiu garantir a paz na Europa e a administração conjunta do Aço e do Carvão foi tão bem sucedida, que estes estados concordaram em alargar a sua cooperação a outros domínios.



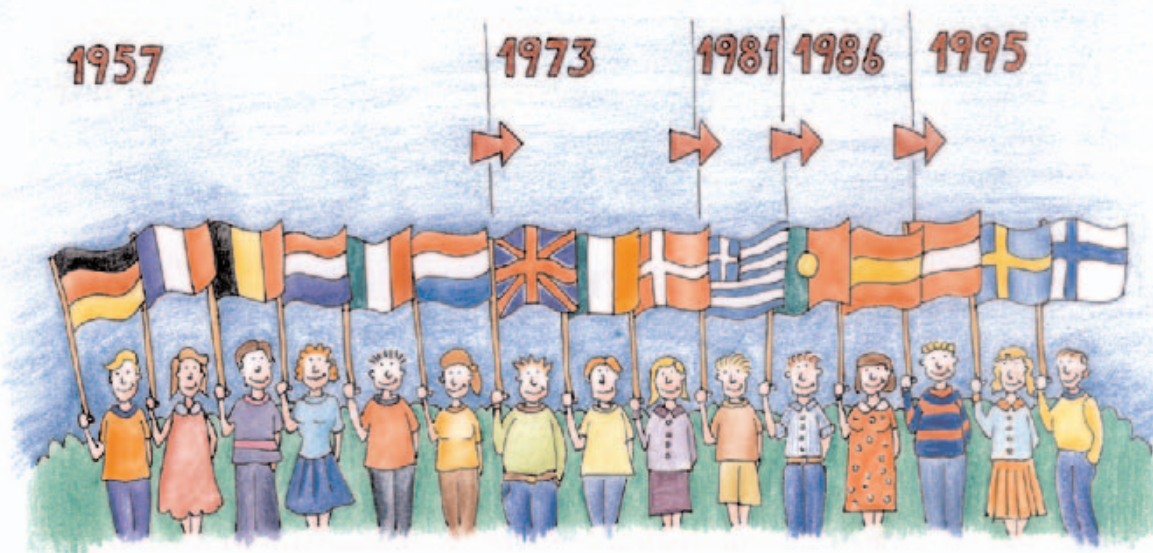
Integração Europeia

SURGEM DUAS NOVAS COMUNIDADES E O GRUPO ALARGA-SE

Assim, em 1957, o grupo dos países fundadores assinou um novo tratado, o **Tratado de Roma** com o qual surgiram mais duas comunidades:

- A **Comunidade Económica Europeia (CEE)**;
- A **Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEEA ou EURATOM)**.

A CEE surgiu com o objectivo de facilitar as trocas comerciais no interior do grupo e de definir regras iguais para todos no comércio com os restantes países do mundo, isto é, criar um **MERCADO COMUM**.



A CEEA foi criada com o objectivo de promover a investigação e a troca de conhecimentos sobre a energia atómica, mas sempre com fins pacíficos. Estes países, trabalhando em conjunto, conseguiram bons resultados, o que levou a que outros se juntassem ao grupo.

Em **1973**:

- Reino Unido, Irlanda, Dinamarca.

Em **1981**:

- Grécia.

Em **1986**:

- Portugal, Espanha.

Em **1995**:

- Áustria, Suécia, Finlândia.

Integração Europeia



Fundo Social Europeu

O APROFUNDAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES - A CRIAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA



Em 1985, foi assinado um novo acordo - o **Acto Único Europeu** - através do qual os Estados-membros decidiram cooperar em novos domínios.

Para além de facilitar a livre circulação dos **produtos**, dos **serviços** (turismo, bancos, seguros, telecomunicações), dos **capitais**, os países empenharam-se também em facilitar a circulação das **pessoas** no seio da Comunidade Europeia, concretizando assim o **MERCADO INTERNO** que entrou em funcionamento em 1 de Janeiro de 1993.

Em 1992, foi assinado um novo tratado, o **Tratado da União Europeia**, também conhecido por **Tratado de Maastricht**, que integra as comunidades existentes (CECA, CEE, CEEA) na **União Europeia**.

Este Tratado estabeleceu, ainda, a criação de uma moeda única, instituiu medidas para combater o tráfico de droga e outros tipos de crime organizado, bem como medidas para garantir a segurança e a defesa da União.

Com a União Europeia, deu-se um passo significativo na construção de uma **Europa de Cidadãos**.

A União Europeia só faz sentido se for realizada **com e para** os cidadãos.

Com o objectivo de preparar a União Europeia para o séc. XXI, os Estados-membros assinaram, em 2 de Outubro de 1997, o **Tratado de Amesterdão**. A União torna-se, assim, mais eficaz no combate ao desemprego e reforça o seu papel no mundo.

Integração Europeia



Fundo Social Europeu



ALARGAMENTO

Muitos países já manifestaram interesse em entrar para a União Europeia. No entanto, um país para entrar neste projecto de união não lhe basta assinar um papel. Terá que respeitar e cumprir um conjunto de princípios e regras, tais como:

- Paz;
- Democracia;
- Pertença geográfica à Europa;
- Existência de uma economia de mercado;
- Respeito pelos direitos humanos;
- Um certo nível de desenvolvimento económico.

A UE não é, de facto, uma equipa fechada.

Neste momento, a maioria dos Países da Europa Central e Oriental - Polónia, Hungria, República Checa, Estónia, Eslovénia, Lituânia, Letónia, Bulgária, Roménia, Eslováquia - mais Chipre, Malta e Turquia, manifestaram o seu interesse em aderir à União Europeia.

A adesão será analisada caso a caso.

Integração Europeia

Instituições Europeias



Ao assinarem os Tratados europeus, os quinze Estados-membros passaram a autorizar **Instituições** independentes a representarem os seus interesses e os interesses da União Europeia.

Estas Instituições trabalham em conjunto, procurando beneficiar todos os cidadãos da União.

PARLAMENTO EUROPEU

As sessões plenárias mensais têm lugar em Estrasburgo, as reuniões das comissões realizam-se em Bruxelas e o Secretariado-Geral tem sede no Luxemburgo.

É eleito por **sufrágio universal directo**, isto é, são os próprios cidadãos de cada Estado-membro que elegeм os seus representantes.

É composto por **626** deputados, eleitos de cinco em cinco anos.

O Parlamento Europeu desempenha um papel muito importante na elaboração, modificação e adopção da legislação comunitária e debate questões importantes para o futuro da União Europeia.

O Parlamento age em defesa dos direitos do Homem e mantém relações com os parlamentos nacionais dos Estados-membros e com os parlamentos de outros países.

Integração Europeia

Instituições Europeias



CONSELHO EUROPEU

Reúne-se pelo menos 2 vezes por ano, nos países que têm a presidência da União Europeia

O Conselho Europeu reúne os **Chefes de Estado e de Governo dos Estados-membros e o Presidente da Comissão Europeia**. No seu seio são definidas as principais linhas de orientação política e são abordadas as questões de actualidade internacional.

COMISSÃO EUROPEIA

Tem sede em Bruxelas

A Comissão Europeia é composta por **20 comissários**, eleitos pelos governos dos Estados-membros por um mandato de 5 anos, que exercem as suas funções com total independência dos governos nacionais que os nomeiam. O Presidente da Comissão Europeia é escolhido pelos países da União Europeia. A nomeação da Comissão é aprovada pelo Parlamento Europeu, o qual tem poder para a demitir.

A Comissão tem não só o poder de iniciativa, isto é, cabe-lhe a apresentação de leis e de acções importantes para a União Europeia, como aplica e verifica se os Tratados assinados pelos Estados-membros são respeitados.

Integração Europeia

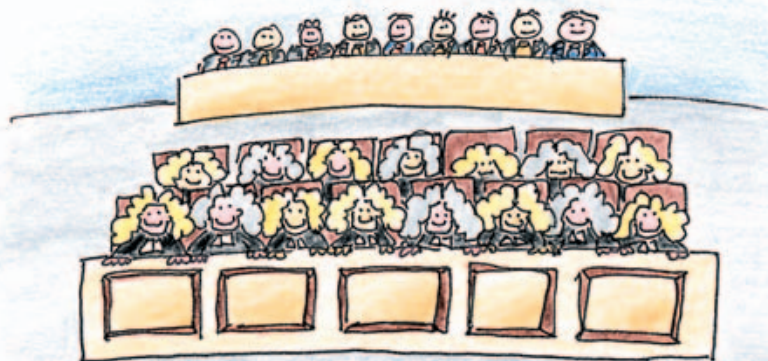
Instituições Europeias



CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Reúne-se em Bruxelas, excepto em Abril, Junho e Outubro, meses em que o local de reunião passa a ser no Luxemburgo.

O Conselho da União Europeia, também conhecido por Conselho de Ministros, é composto pelos **Ministros da pasta respectiva de cada um dos Estados-membros**. No caso do Conselho dos Ministros da Agricultura, reúnem-se os Ministros da Agricultura dos Governos dos 15 Estados-membros. Os Estados-membros nas reuniões do Conselho adoptam a legislação da União, estabelecem objectivos políticos, coordenam as suas políticas nacionais e resolvem as diferenças entre eles.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tem sede no Luxemburgo

O Tribunal de Justiça é constituído por **quinze juizes, nomeados pelos Estados-membros, e por nove advogados-gerais**. Tem como missão assegurar o respeito do direito comunitário na aplicação e interpretação dos Tratados.